



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020



DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:





Brasília, 24 de Julho de 2020.

1. QUEM SOU EU?

Sou Davi Moura Grossmann, nasci em Brasília na data 9 de março de 2007. Aos meus 2 anos tive um irmão e aos onze uma cachorrinha. Gosto de jogar videogame e comer e dormir e fazer jogos são basicamente essas quatro coisas que fazem parte do meu dia hoje.

Se voltarmos um pouco no tempo, eu estava jantando em uma pizzaria quando recebo a notícia que não teria aula no dia seguinte por conta do coronavírus, fiquei bem triste já que não daria para assistir a aula de literatura, mais um salto no tempo é vamos a uma semana atrás quando comecei a perceber que estava aprendendo mais na aula online do que na aula presencial, depois comecei a gostar de ficar em casa sem poder ir para fora.

Então nessa pandemia acabei aprendendo mais uma coisa sobre mim que é que eu gosto de ficar isolado talvez essa opinião mude com o tempo mas não quero falar do que não aconteceu enfim..

Esse sou eu.





2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

Dia 12 de março de 2020 acordei já sabendo que minha vida tinha acabado de mudar completamente e também que não teria aula, pois soube da notícia que tudo iria parar enquanto jantava em um restaurante no dia anterior, então nesse 12 de março acordei as 11 da manhã já preparado para passar o dia em meu computador vendo Youtube e jogando videogame, já que as aulas síncronas do Indi ainda não existiam.

Não achava que isso iria acabar tão cedo pelo tamanho do problema e no fim do dia também fiquei pensando se esse ano letivo seria cancelado por causa da pandemia o que me deixou preocupado de ter que esperar o ano inteiro passar para aí eu ter aulas novamente ou se as aulas iriam mudar completamente virando aulas virtuais em alguma plataforma de aula online.



3. O que mais sinto falta na quarentena

O que mais sinto falta na quarentena é sair para comer por que eu prefiro ir no restaurante do que pedir o delivery, pois me sinto mais confortável além da comida que vem mais quente e também gosto da sensação do ambiente.

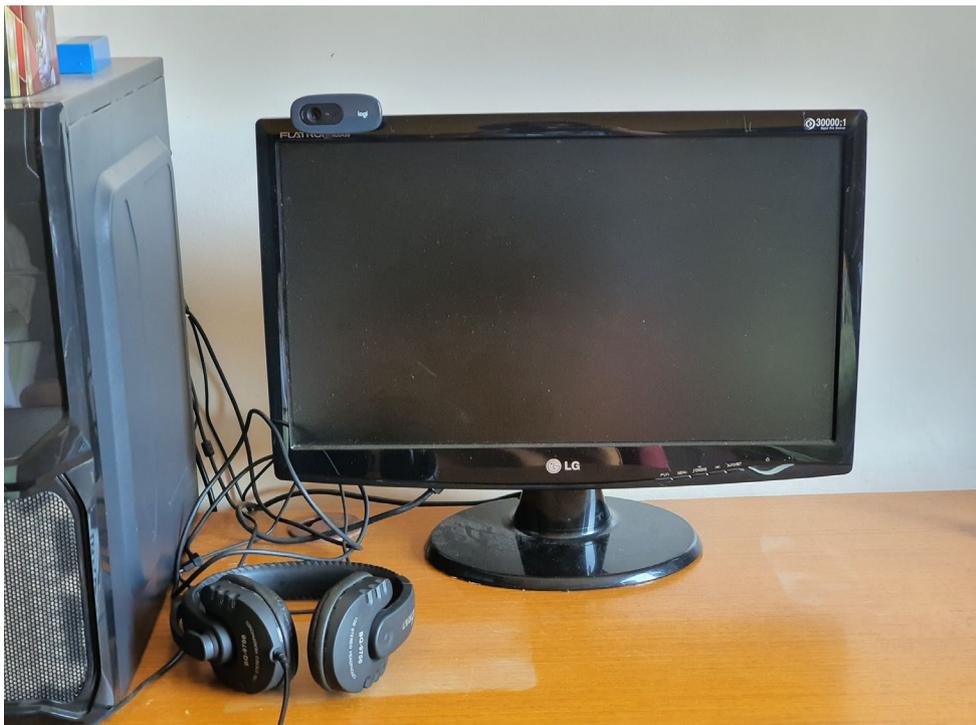
Também sinto falta de sair na rua sem usar a máscara pois com a máscara eu me sinto mais cansado em percorrer longas distâncias, outra coisa é a falta de ir em eventos para eu poder relaxar ao invés de somente ficar em casa pois com o tempo acaba ficando mais cansativo ficar em casa já que você não vê mais as pessoas além de que ficar sempre no mesmo ambiente acaba enjoando.

Outra coisa que enjoa também é todo dia fazer a mesma rotina, pois é tanta coisa que fica repetindo que seu corpo acaba se esgotando de uma rotina que é sempre a mesma coisa. E eu acho que é isso que eu sinto falta nessa quarentena.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020

4. A vista que mais vejo na quarentena





5. Quem eu mais sinto falta na quarentena

Nessa quarentena eu não sinto falta das pessoas em si mas sim do contato com essas pessoas que é o que eu realmente perco nessa quarentena que para mim é a coisa mais importante o contato e eu sinto que a cada dia eu perco esse contato mais ainda, e isso acaba deixando a gente se sentindo mais sozinho.

Então é isso que eu sinto falta que não é a pessoa em si mas sim o contato com essa pessoa e eu acho que é isso por esse capítulo.



6. Uma lembrança da minha vida escolar

Me recordo de um dia não lembro o qual dia ou mês nem o ano mas me lembro do acontecimento, de que em um recreio eu estava observando 3 pessoas sentadas em uma mesa de pedra quando em um momento um deles se levantou da mesa e pulou em uma bananeira que não suportou seu peso portanto quebrou após isso outra pessoa se levantou da mesa e fez o mesmo derrubando outra bananeira e depois a terceira pessoa se levantou da mesa olhou para o acontecimento e derrubou a terceira bananeira e após isso os três foram conduzidos a coordenação.

Outra história foi no primeiro ano quando alguém inventou uma história de que havia visto um boneco assassino em um lugar da escola e todos ficaram com medo deste lugar pois ficaram com medo do boneco atacá-los

Outra história aconteceu comigo quando eu já tinha visto um filme que eu achei muito assustador e decidiram passar esse filme na escola então eu saí da sala quando o filme começou e me escondi em outra sala que estava lotada de cadeiras então eu entrei debaixo de uma dessas cadeiras e depois eu percebi que começaram a me procurar e depois de muito tempo dessas pessoas me procurando eu saí de lá e me levaram até a coordenação.